



Coren^{SC}

Conselho Regional de Enfermagem de Santa Catarina

Gestão Participação 2015 - 2017

Informativo para os
Profissionais de Enfermagem
Edição nº08- Dezembro de 2017



Gestão 2015/2017 apresenta principais ações

- Mobilização une Enfermagem contra corporativismo na Atenção Básica – página 3
- Conferência de Enfermagem de Santa Catarina é apresentada para todo o país – página 6

Editorial

Ao final de 2017 encerramos os trabalhos da Gestão Participação iniciada em janeiro de 2015 e que teve como marca a regionalização dos eventos. Priorizamos a realização de atividades em várias cidades do Estado para poder ouvir dos profissionais as demandas e sugestões.

A principal inovação, que pode ser destacada, foi a realização da Conferência de Enfermagem de Santa Catarina, promovida nos mesmos moldes das conferências de saúde tendo como metodologia o levantamento de propostas em etapas regionais, que subsidiaram a Etapa Estadual e por fim a definição de uma plataforma com diretrizes que foram encaminhadas para entidades representativas, além de servir de direção para as ações do próprio Coren/SC. Durante os três anos, demos sequência aos encontros de Responsáveis Técnicos (RTs), oferecemos oficinas de dimensionamento e palestras sobre instrumentos da Sistematização de Assistência em Enfermagem (SAE), Gestão da Clínica, Papel dos RTs e Perfil da Enfermagem.

Nos procedimentos de fiscalização tivemos melhorias e aprimoramento das atividades, tanto com a implantação dos Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) a integração de um sistema de gestão. Podemos dar ênfase ainda à concretização dos Processos Administrativos Disciplinares (PADs). Criação do sistema e do Cartório para dar celeridade e ao mesmo tempo atenção às denúncias éticas que chegam ao Coren/SC.

Podemos afirmar que estivemos em todas as regiões, abrangendo mais

de 80% do território catarinense, seja com palestras, seminários e eventos com a participação dos conselheiros e das(os) enfermeiras(os) fiscais. Essa capilaridade nos permitiu detectar problemas e desafios enfrentados pelos profissionais, portanto nos ajuda a encontrar as soluções ou debater as possibilidades de melhorias.

Nessa Gestão Participação enfrentamos dificuldades, como o pedido do Conselho Federal de Medicina à Justiça para impedir parte da atuação das(os) Enfermeiras(os) na Atenção Básica, mas aproveitamos para enfatizar o papel da Enfermagem e ganhamos apoio da sociedade. Outro ponto de conflito tem sido o desmonte do Sistema Único de Saúde (SUS), com o congelamento de recursos por vinte anos na área da saúde. Fomos às ruas, participamos de audiências e mobilizações, sempre em defesa do SUS com qualidade e para todos.

Enfim, foram três anos numa caminhada profícua e importante para a valorização da Enfermagem catarinense, em prol do exercício legal da profissão.

Nesse informativo temos algumas ações do segundo semestre de 2017 e um breve resumo da Gestão. O Relatório completo está numa versão online, no site do Coren/SC (www.corensc.gov.br).

Helga Regina Bresciani
Presidente do Coren/SC

Expediente

Informativo Coren/SC

Diretoria Gestão Participação 2015 - 2017

Presidente: Enf. Msc. Helga Regina Bresciani

Secretária: Enf. Dra. Angela Maria Blatt Ortiga

Tesoureira: Téc. de Enf. Alessandra Junkes Coutinho

Membros efetivos

Enf. Msc. Helga Regina Bresciani

Enf. Dra. Angela Maria Blatt Ortiga

Téc. de Enf. Alessandra Junkes Coutinho

Téc. de Enf. Edison Farias Alves

Enf. Dra. Evangelia Kotzias Atherino dos Santos

Enf. Msc. Ioná Vieira Bez Birolo

Enf. Msc. Maria do Carmo Vicensi

Aux. de Enf. Marlene Serafim de Oliveira

Téc. de Enf. Rafaela Serpa

Membros suplentes

Enf. Esp. Ana Paula da Silva Maciel

Enf. Esp. Elizimara Ferreira Siqueira

Enf. Msc. Jerry Schimtz

Téc. de Enf. Márcia Cristina Vicente

Téc. de Enf. Míssia Mesquita Páscoa

Enf. Msc. Otília Cristina Coelho

Téc. de Enf. Priscila Rodrigues da Cunha

Aux. de Enfermagem Rosângela Borges da Silva

Jornalista Responsável: Sara Caprário – SC0625JP

Colaboração: Fernando Kulkamp

Projeto gráfico: Karen Nascimento Ramos

Gráfica: Guaramirim

Impressão: 46.500 exemplares

Ensino a distância em debate

No dia 23 de agosto ocorreu em Joinville uma Reunião Extraordinária de Plenária do Coren/SC com abordagem sobre o Ensino a Distância (EaD) em Enfermagem. Para tratar do tema, esteve presente a representante do Conselho Federal de Enfermagem (Cofen), Enfermeira doutora Rosali Barduchi Ohl, membro da Câmara Técnica de Educação e Pesquisa – CTEP e membro da Comissão Cofen-MEC. Atualmente ela é professora associada da Escola Paulista de Enfermagem da Universidade Federal de São Paulo – EPE/UNIFESP.

Na abertura, a presidente do Coren/SC, Helga Regina Bresciani destacou que a Enfermagem é a tradução da arte de cuidar e qualquer mudança qualitativa precisa ocorrer na união de esforços com responsabilidade e ética. *“Há uma preocupação muito grande com o aumento das escolas à distância. Temos muito que lutar pela qualidade, pela formação responsável e ética, para melhorar ambientes de trabalho e questões salariais, entre outros”,* disse ela, concluindo: *“Uma profissão que lida com a vida não pode ser ensinada a distância”.*

A professora Rosali iniciou sua fala mostrando o cenário atual da formação e da profissão no país. Em seguida, ela mostrou as ações do Cofen para evitar a proliferação do EaD desde 2010. Na sequência, a integrante da Câmara Técnica de Educação e Legislação Profissional do Coren/SC Daniella Farinella Jora fez a apresentação da minuta do Parecer 22/2017 que mostra os argumentos do impacto em Enfermagem com formação 100% EaD. O documento foi aprovado e está no site do Coren/SC.

Sobre essa questão, em 2016 também foi realizada uma audiência pública na Assembleia Legislativa, em Florianópolis.





Mobilização e Enfermagem contra corporativismo na Atenção Básica

No dia 31 de outubro, aconteceu uma audiência pública proposta pela Comissão de Saúde e Comissão de Legislação Participativa da Assembleia Legislativa, por meio dos deputados Ana Paula Lima e Cesar Valduga, atendendo um pedido do Coren/SC e da ABEn/SC. Mais de 600 pessoas lotaram o Auditório Antonieta de Barros para debater as funções das(os) Enfermeiras(os) na Atenção Básica.

A presidente do Coren/SC, Helga Bresciani, apresentou números expressivos da resolutividade das consultas de Enfermagem nas Unidades Básicas de Saúde. A presidente da ABEn/SC, Mágada Tessmann, também ressaltou o trabalho significativo das equipes multidisciplinares. Outras autoridades e lideranças da Enfermagem também fizeram falas contundentes sobre a profissão. Além dos profissionais da Atenção Básica, várias universidades estiveram presentes com coordenadores, professores e alunos – UFSC, Univali, Estácio, Furb, Unesc, FAASC, Ielusc e Unisul. Os debates abordaram as consequências da decisão judicial que suspendeu parcialmente atribuições da categoria e apesar da liminar ter sido suspensa, o tema ainda aguarda julgamento do mérito.



O debate também contou com a presença dos deputados Neodi Saretta (PT), presidente da Comissão de Saúde e Luciane Carminatti (PT), além de lideranças das entidades representativas da Enfermagem, profissionais e estudantes da área.

A liminar, aprovada em 27 de setembro e suspensa em 18 de outubro, atendia a uma ação ajuizada pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) contra a União, que questionava um artigo da Portaria 2488/2011 que permite os Enfermeiros a requisição de exames na prática da atenção básica de saúde. Competência, esta, consolidada no Brasil em 1997, quando foi



editada a Resolução 195 do Conselho Federal de Enfermagem (Cofen). Para o CFM, a suspensão parcial da portaria evitaria a realização de diagnósticos sem orientação médica.

Se novamente aprovada, a liminar impede que enfermeiros realizem exames estabelecidos em Protocolos do Ministério da Saúde, como pré-natal de risco habitual, solicitação de exames para sífilis, programas como hanseníase, diabetes e hipertensão. *“Nós não estamos lutando apenas pelo nosso direito como profissionais, estamos também lutando para que a população receba um bom atendimento, que é de direito”*, argumentou o presidente do Centro Acadêmico de Enfermagem da UFSC, Gustavo Teixeira.

Atualmente, Santa Catarina tem 54 mil profissionais de Enfermagem e 1.759 equipes de Saúde da Família, totalizando uma cobertura de 83% da população. Em 254 municípios esta cobertura ultrapassa 90%. *“Se essa liminar for novamente aprovada, vai ser um grande retrocesso para o nosso Sistema Único de Saúde (SUS). Já faltam profissionais da área e nós estamos aqui lutando para trabalhar”*, frisou a deputada Ana Paula.

Em nota, quando foi publicada a suspensão, o Ministério da Saúde defendeu a atuação dos enfermeiros, dizendo que *“eles desempenham um papel fundamental no cuidado em saúde, sendo que as atividades contestadas já são desempenhadas pelos mesmos há pelo menos 20 anos”*. Atualmente a liminar está suspensa até o julgamento do mérito do processo.

ENCAMINHAMENTOS

No final da audiência foi criado um Grupo de Trabalho com integrantes do Coren/SC e ABEn/SC para definir os encaminhamentos a serem tomados sobre o tema. As propostas estão sendo discutidas e serão enviadas a todos os participantes da audiência e divulgadas nos canais do Coren/SC e entidades de Enfermagem, além dos parceiros: Secretaria de Estado da Saúde, Conselho de Secretarias Municipais de Saúde (Cosems) e Assembleia Legislativa.





IV ENCONTRO DE COMISSÕES DE ÉTICA DE ENFERMAGEM

Os debates e atividades do IV Encontro de Comissões de Ética de Enfermagem foram muito produtivos conforme avaliação dos participantes. O evento promovido pelo Coren/SC ocorreu nos dias 23 e 24 de agosto, em Joinville.

A solenidade de abertura teve a fala da presidente do Coren/SC, Helga Regina Bresciani, da coordenadora da Comissão de Ética do Coren/SC, Maria do Carmo Vicensi, da representante do Cofen, Rosali Barduchi Ohi, da representante da ABEn/SC, Beatriz Schumacher, da enfermeira fiscal da subseção de Joinville, Deyse Bertotti e da conselheira Marlene Serafin.



“Ética não é apenas uma palavra que deve constar na nossa fala, mas deve ser a expressão do nosso pensamento. É preciso ter coragem para assumir erros, ser tolerante, flexível e humilde. O papel do Coren é defender a sociedade dos maus profissionais, por isso nossa preocupação constante em prevenir e refletir sobre a presença dos padrões éticos”, disse a presidente Helga Bresciani.

Em seguida, cerca de 150 profissionais de Enfermagem integrantes das Comissões de Ética de 32 instituições espalhadas pelo Estado puderam aprofundar os dilemas éticos com a palestra da enfermeira Doutora Maria Cristina Paganini, conselheira do Coren/PR e integrante da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa do Conselho Nacional de Saúde.

Com uma abordagem esclarecedora e didática, Paganini mostrou como os conflitos ocorrem, quais as principais causas das denúncias éticas e como o ambiente de trabalho, o descumprimento de procedimentos ou a sobrecarga de atividades podem gerar os problemas dentro das instituições.



Panorama – A conselheira secretária do Coren/SC, Angela Blatt Ortega, e a conselheira Maria do Carmo Vicensi, que coordena a Comissão de Ética do Coren/SC, apresentaram um panorama das comissões de ética no Estado, as potenciais comissões que podem ser criadas e como o trabalho de cada comissão pode fortalecer a atuação dos profissionais.

Grupos - Membros da Comissão de Ética do Coren/SC organizaram os trabalhos dividindo o público em grupos para discutirem e apresentarem de forma lúdica os estudos de casos referentes às questões éticas do cotidiano da Enfermagem.



Palestras - Foi apresentado o novo Sistema Informatizado da Comissão de Ética do Coren/SC com objetivo de organizar a abertura dos processos de implantação e renovação das comissões e o arquivamento de todos os documentos que são solicitados em cada instituição. O técnico especialista em Programação de Sistemas, Alexandre Prazeres, detalhou o funcionamento da gestão de documentos e destacou a importância da segurança no trânsito e guarda dos arquivos.

O Enfermeiro Fiscal da subseção de Blumenau, Daniel Matias Ghizoni, fez uma palestra sobre a Responsabilidade Civil da Enfermagem e como as instituições tornam-se responsáveis em casos de negligência ou imprudência.

Encerramento - O encerramento foi feito pela presidente do Coren/SC, Helga Regina Bresciani, pela coordenadora da Comissão de Ética do Coren/SC, Maria do Carmo Vicensi, e pelo enfermeiro fiscal Charles Carvalho de Souza, da subseção de Joinville. *“O Coren/SC preocupa-se com as questões éticas em cada local onde tenha um profissional de Enfermagem. Sei que muitos sentem-se sozinhos ou ficam com a sensação de desamparo em algumas situações, mas não é preciso, basta acionar o Coren, buscar mais informações e pedir contribuições. Acredito que a troca de experiências nestes dois dias foi muito relevante e esclarecedora”, concluiu a presidente Helga Bresciani.*



Trabalhos catarinenses no 20º Congresso Brasileiro dos Conselhos de Enfermagem

Num clima de integração e de luta em defesa do SUS, o 20º Congresso Brasileiro dos Conselhos de Enfermagem (CBCENF), no Riocentro na capital carioca, reuniu 6,8 mil participantes, incluindo 1,5 mil inscritos estrangeiros.

Ao som de ritmos locais, a tradicional entrada das delegações dos Conselhos Regionais de Enfermagem foi o ponto cultural da abertura, dia 6 de novembro. A delegação de Santa Catarina levou um pouco da cultura do litoral, mostrando a renda e a pesca que são atividades típicas da região. A presidente do Coren/SC, Helga Regina Bresciani, participou da abertura junto com conselheiros, profissionais e estudantes.



O 20º CBCENF prosseguiu até sexta-feira (10/11), e os participantes puderam acompanhar intensa agenda, incluindo palestras, mesas redondas, lançamento de livros, apresentações de experiências exitosas, e-posters e comunicação coordenada. O congresso recebe, ainda, encontros nacionais e internacionais de Enfermagem.

Trabalhos – O Coren/SC esteve presente em várias apresentações de trabalhos dentro da categoria Comunicação Coordenada. Além desses, no último dia foram apresentados os ganhadores do Prêmio Fiscalize (veja outra matéria nessa página).



A Conselheira Angela Maria Blatt Ortega apresentou dois trabalhos, um sobre Sistematização da Assistência Enfermagem nas Unidades Hospitalares e outro sobre Diagnóstico da SAE na Atenção Básica no Estado de Santa Catarina.



A presidente do Coren/SC Helga Regina Bresciani apresentou o Sistema de Implantação e Renovação das Comissões de Ética do Conselho Regional de Enfermagem de Santa Catarina.



A Conselheira Priscila Rodrigues da Cunha mostrou um artigo sobre Participação Social: uma prática fortalecida através do Conselho Regional de Enfermagem de Santa Catarina.



A Conselheira Angela Maria Blatt Ortega representou a equipe do Coren/SC para apresentar o modelo implantado e o manual de Procedimentos Operacionais Padrão (POPs).

Coren/SC ganha Prêmio Fiscalize

O encerramento do 9º Seminário Nacional de Fiscalização (Senafis), realizado em julho em Bento Gonçalves (RS), foi marcado pela entrega do Prêmio Fiscalize 2017. Os trabalhos dos Conselhos Regionais de Santa Catarina, Paraná e Pará foram os vencedores da premiação, uma iniciativa do Cofen que visa homenagear práticas bem-sucedidas de fiscalização do exercício profissional da Enfermagem. Os trabalhos vencedores foram reapresentados durante o 20º CBCENF, para que mais profissionais pudessem conhecer as experiências.

O Prêmio Fiscalize busca reconhecer e incentivar trabalhos inovadores, que aperfeiçoam o processo de fiscalização. O Coren/SC inscreveu o trabalho "Sistema Online de Processos Administrativos da Fiscalização do Coren/Santa Catarina", de autoria da presidente do Coren/SC, Helga Regina Bresciani, da conselheira Angela Blatt Ortega, da coordenadora de fiscalização, Karla Rodrigues Barzan e do técnico especialista programador Alexandre Prazeres e tendo como colaboradores todos os Enfermeiros Fiscais do Coren/SC.

O trabalho do Coren/SC ficou em segundo lugar e discorre sobre o processo de criação, aplicação de um sistema para organização dos processos de fiscalização nos Conselhos Regionais, criado a partir do manual de fiscalização elaborado pelo Cofen e aprovado pela Resolução Cofen nº 374/2011.





Gestão inova com ações inéditas e atividades de valorização

Nas próximas páginas temos um breve resumo com as principais ações realizadas na Gestão Participação 2015/2017. Foram três anos de inovação, regionalização e fortalecimento da profissão por meio de investimentos em qualificação, fiscalização e difusão de instrumentos que valorizam a atuação da Enfermagem.



1ª Conferência de Enfermagem do Estado de Santa Catarina

Conferência de Enfermagem: iniciativa inédita debateu os desafios da profissão

Florianópolis transformou-se na Capital da Enfermagem nos dias 8 e 9 de novembro com a realização da Etapa Estadual da 1ª Conferência de Enfermagem de Santa Catarina, promovida pelo Coren/SC com apoio do Cofen. O evento reuniu 300 delegados e 30 observadores de todo o Estado eleitos nas oito Etapas Regionais e, portanto, que representavam seus colegas para debater a profissão. Desde julho, foram realizadas conferências em oito cidades catarinenses: Criciúma, Florianópolis, Blumenau, Lages, Joaçaba, Joinville, São Miguel do Oeste e Chapecó. Em cada um desses locais foram levantadas propostas em seis eixos temáticos para serem debatidas e homologadas na Etapa Estadual.



Na solenidade de abertura, a presidente do Coren/SC, Helga Regina Bresciani, enfatizou a representatividade dos participantes e lembrou que o ineditismo dessa Conferência certamente vai servir para fortalecer e unir a categoria. Na mesa dos trabalhos estavam o conselheiro federal Luciano da Silva, representando o presidente do Cofen, Manoel Neri, a deputada estadual Ana Paula Lima, a representante da ABEn/SC, diretora eleita da nova gestão, Janara Ribeiro, a representante do presidente do Conselho de Secretários Municipais de Saúde (Cosems), Sônia Bodanese, e ainda a professora Maristela Azevedo, representando todos os enfermeiros, e o dirigente do SindSaúde Nereu Espezim, representando os profissionais de Enfermagem de nível médio.



Painel de debate resgatou os eixos temáticos - Os professores da UFSC Denise Pires de Pires, Felipa Amadigi, Jorge Lorenzetti e Gelson Albuquerque, responsáveis pelo documento que norteou as discussões em todas as etapas, fizeram uma síntese para apresentar os principais temas que orientaram as propostas em cada eixo.



Os participantes, em grupos de trabalhos, refletiram e votaram as propostas de quatro eixos vindas de todas as regiões. Os estudantes como observadores, também puderam participar das discussões. Cada proposta deveria ser apreciada e aprovada por no mínimo 65% dos delegados presentes.



Na Plenária Final, onde foram votadas as propostas por eixo vindas dos grupos de trabalho e das moções de âmbito Estadual. O Relatório com as propostas aprovadas foi encaminhado à Comissão de Relatoria para a elaboração da Plataforma de Prioridades da Enfermagem Catarinense e posterior envio ao Cofen, à ABEn, à Assembleia Legislativa e demais entidades representativas da Enfermagem e da sociedade, além de servir para as diretrizes do planejamento de gestão do Coren/SC.

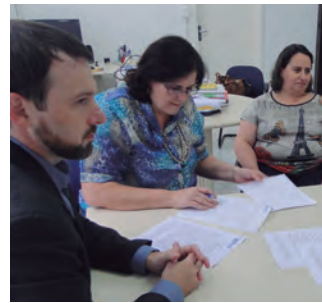




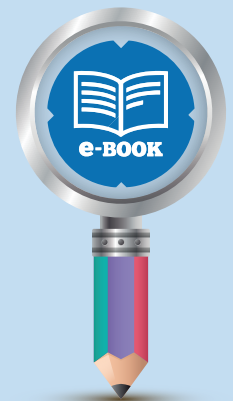
Novidades na Atenção Básica

Para melhorar e uniformizar os procedimentos de Enfermagem em diversas áreas de atendimento da rede de Atenção Básica, a Secretaria Municipal de Saúde de Florianópolis e o Coren/SC lançaram os Protocolos de Enfermagem que serão compartilhados com outros municípios catarinenses que desejarem e solicitarem oficialmente ao Coren/SC.

A ação integra o Termo de Cooperação Técnica assinado em abril de 2016 para compartilhar essa série de Protocolos desenvolvidos pela Comissão Permanente da Sistematização da Assistência de Enfermagem da Secretaria Municipal de Saúde de Florianópolis. Os documentos foram transformados em e-Books e disponibilizados no site do Coren/SC, além de serem apresentados em reuniões para outras secretarias municipais.



Os Protocolos permitem autonomia de ações para a(o) Enfermeira(o), a exemplo da renovação de receitas de uso contínuo e solicitação de exames, contribuindo para a efetivação das práticas avançadas em Enfermagem. Os municípios interessados em aderir podem assinar convênios com o Coren/SC e utilizar os mesmos Protocolos.



Para desenvolver a liderança e a participação política dos profissionais de Enfermagem, o Coren/SC e a Associação Brasileira de Enfermagem – Seção Santa Catarina (ABEn-SC) desenvolvem desde 2011 o Curso de Formação de Lideranças em Enfermagem, sempre com parcerias locais.

“O curso conta com metodologia participativa, na qual os participantes opinam sobre temas que consideram relevantes serem abordados”, explica o coordenador do Curso, professor doutor Jorge Lorenzetti. Ao longo de cinco edições, o conteúdo programático foi aprimorado por solicitação dos próprios alunos, sendo incluídas as temáticas Comunicação e Gestão de Conflitos. A primeira edição foi realizada em Florianópolis (2011); a segunda em Joinville (2013); e a terceira em Blumenau (2014). Nesta gestão, ocorreu a quarta edição em Itajaí (2015) e a quinta edição foi em Lages (2017).



Curso em Itajaí com apoio da Univali (2015)



Curso em Lages com apoio da Uniplac (2017)

Encontro de Responsáveis Técnicos

Para assessorar os Enfermeiros Responsáveis Técnicos (RTs) sobre as responsabilidades da função, aspectos éticos e legais do exercício profissional, o Coren/SC promoveu Encontros Regionais de Responsáveis Técnicos de Enfermagem a cada ano. *“Essa é uma atualização oferecida regularmente pelo Conselho, pois os Responsáveis Técnicos de Enfermagem desempenham papel essencial para organização dos serviços de Enfermagem e ao mesmo tempo atuam como multiplicadores de informações”,* destacou a presidente do Coren/SC, Helga Bresciani. No final de 2015 ocorreram encontros nos municípios de Blumenau, Lages, Caçador, Florianópolis e Criciúma, e início de 2016 em Chapecó e Joinville com o tema Gestão da Clínica.

Na sequência, durante a Semana de Enfermagem em 2016 foi realizada a quarta edição com o tema “Segurança do Paciente”, também contemplando as regiões onde estão instaladas as subseções e a sede do Conselho. As atividades receberam apoio do Conselho Federal de Enfermagem (Cofen) e parceria com entidades representativas da Enfermagem, instituições de saúde e de ensino.

Em 2017 o Encontro de RTs também ocorreu durante a Semana de Enfermagem e ocorreu em todas as regiões do Estado debatendo os temas de Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) e dimensionamento das equipes em cada instituição.





A solenidade de entrega do Prêmio Destaque Profissional da Enfermagem 2017 (2ª edição) foi realizada no dia 16 de maio e reuniu duzentas pessoas que vieram prestigiar a premiação dos 40 escolhidos, familiares, convidados e autoridades. Nesta data foi lançada a exposição do cotidiano dos profissionais de Enfermagem. As fotos foram feitas por 32 alunos do curso de fotografia do Senac, sob supervisão do professor André Sielski. Foram feitas as imagens de profissionais atuando no Hospital Infantil Joana de Gusmão, Hospital Baía Sul e Unidade de Saúde da Prainha em Florianópolis.

A primeira edição do Prêmio Profissional Destaque de Enfermagem ocorreu na noite de 19 de maio de 2016 e foi marcada pela concretização de um antigo sonho que tem como objetivo valorizar a profissão de Enfermagem. O evento foi marcado pela emoção de encontros e conversas entre profissionais que não se viam há muito tempo, além de integrar quem ainda não se conhecia. Além dos premiados, as pioneiras do Coren/SC e seus familiares, e convidados, somando 230 pessoas, estiveram presentes representantes das entidades de Enfermagem e autoridades.

Apresentação do Sexteto Vozes ao Vento, de Blumenau, que tem como integrante o conselheiro do Coren/SC, Jerry Schmitz, encantou o público com músicas que também homenagearam as mães por conta do mês de maio.



O intuito do Prêmio é dar visibilidade às boas práticas exercidas nas diversas instituições de saúde, de ensino e das organizações representativas da Enfermagem do Estado.

Exposição nos shoppings

As fotos que retratam o dia a dia do trabalho da Enfermagem foram expostas no Continente Shopping, em São José (de 22 a 27 de maio), e no Norte Shopping, em Blumenau (de 23 a 27 de maio).

Além das fotos, quem passou pelos shoppings entre 15h e 18h30 pode receber orientações de profissionais e estudantes de Enfermagem dos cursos do Senac sobre promoção e prevenção, representando o cuidado de Enfermagem.

O objetivo da exposição "Enfermagem Visível" é mostrar o cotidiano de uma profissão comprometida com a luta por uma assistência segura e de qualidade à população em diversos cenários da prática.





Destaques da Fiscalização

Os Enfermeiros Fiscais do Coren/SC percorrem o Estado para inspecionar as instituições de saúde. Por mês, a equipe passa por mais de cem unidades incluindo hospitais, clínicas, postos de saúde e instituições de longa permanência para idosos. A atuação tem como base uma concepção de processo educativo, de estímulo aos valores éticos e de valorização do processo de trabalho em Enfermagem. Durante os procedimentos fiscalizatórios, os agentes do Sistema de Fiscalização poderão expedir notificações e autos de infração, bem como promover diligências e sindicâncias.

4.883

fiscalizações entre Secretarias Municipais, Hospitais, Unidades Prisionais, Instituições de Longa Permanência para Idosos entre 2015 e 2017

Ação especial nos hospitais

No mês de novembro de 2016 foi iniciado projeto de fiscalização conjunta entre Enfermeiros fiscais e conselheiros, realizando ações especiais, inseridas no planejamento do ano, para orientar e fiscalizar o trabalho dos hospitais que são os maiores empregadores de profissionais de Enfermagem e possuem atendimento de maior complexidade e demanda do Estado. Os municípios abrangidos na primeira etapa desta ação foram Florianópolis, Tubarão, Lages, Caçador e Chapecó. O objetivo foi intensificar a atividade e poder atuar de maneira mais efetiva nessas instituições que são mais complexas, podendo orientar e ouvir mais profissionais na mesma inspeção.



Implantação do PAD

Um dos avanços obtidos com as capacitações permanentes, realizadas pelo Coren/SC com apoio do Cofen, foi a implantação aprimoramento dos processos de Fiscalização. Foi implantado em 2015 o Processo Administrativo de Fiscalização (PAD), que reúne entre outras informações: dados sobre a instituição, quantitativo de profissionais de Enfermagem, organização dos serviços de Enfermagem e aponta irregularidades/ilegalidades identificadas para que sejam readequadas em conformidade com a legislação.

Cada cópia de relatório é encaminhada ao Gestor e Responsável Técnico/Gerente de Enfermagem da instituição fiscalizada para que possa acompanhar o processo administrativo instaurado. Após a inspeção, o Enfermeiro Fiscal acompanha o prazo das notificações e dá os devidos encaminhamentos em busca da readequação de irregularidades e ilegalidades.

Entre novembro de 2015 e outubro de 2017 foram autuados

1.428

Processos Administrativos de Fiscalização (PAD).

Procedimentos Operacionais Padrão

O Coren/SC criou e validou os Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) da fiscalização. Cada POP contém as etapas das tarefas, os responsáveis pela realização de cada processo, fundamentações necessárias como resoluções e a legislação vigente, além de dados sobre a frequência que devem ser realizadas as ações. Os POPs garantem a padronização na execução dos procedimentos, facilitando o monitoramento e as ações educativas, além de minimizar a ocorrência de desvios na execução de tarefas. Tais publicações que norteiam o trabalho dos enfermeiros fiscais podem ser atualizadas quando necessário, de acordo com as mudanças na legislação.





Eventos marcam a Semana de Enfermagem a cada ano

Todos os anos o mês de maio é especial para a Enfermagem. Nos dias 12 e 20 celebram-se as datas mais importantes para os profissionais da área: Dia da(o) Enfermeira(o) e Dia da(o) Técnica(o) e Auxiliar de Enfermagem.

Por isso que há sete décadas, neste mês realiza-se a Semana de Enfermagem, numa parceria com as entidades representativas da

categoria, instituições de ensino, órgãos do Poder Legislativo e Executivo. Além da semana entre 12 a 20 de maio, a programação estende-se até junho para abranger todas as atividades previstas que debatem os desafios e mostram para a sociedade a importância do cuidado em Enfermagem.

2015 - O tema central foi 'Enfermagem em defesa do SUS: a caminho da 15ª Conferência Nacional de Saúde'. A programação no Estado contou com: mesas-redondas sobre Sistema Único de Saúde, a importância da participação da Enfermagem nas Conferências de Saúde; segurança do paciente; palestra sobre os primeiros socorros aos acidentes mais comuns na infância; gincanas culturais, oficina de dimensionamento de pessoal e muito mais.

A principal novidade desse ano foram os Seminários Temáticos, preparatórios para as Conferências de Saúde. Foram sete seminários regionais nas cidades de Florianópolis, Caçador, Chapecó, Criciúma, Itajaí, Joinville e Lages.



2016 – O Coren/SC promoveu encontros em todo o Estado sobre segurança do paciente. Os conselheiros e enfermeiros fiscais também participaram de palestras, debates e seminários promovidos em instituições de ensino e nas unidades de saúde. O tema foi debatido em oito regiões - Florianópolis, Jaraguá do Sul, Criciúma, Joinville, Blumenau, Caçador, Lages e Chapecó - no 4º Encontro de RTs, ampliado para Enfermeiras(os), Técnicas(os), Auxiliares e estudantes de Enfermagem.

Um ato parlamentar solene no Auditório Antonieta de Barros, na Assembleia Legislativa na noite de 12 de maio marcou a abertura da 77ª Semana Brasileira de Enfermagem em Santa Catarina. A solenidade foi proposta pela deputada estadual Ana Paula Lima e comemorou também os 90 anos de fundação da Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn) e os 54 anos da ABEn Santa Catarina.



2017 - A Semana de Enfermagem teve como tema "Enfermagem na linha de frente. Transformando o cuidado" e o Coren/SC realizou num mesmo evento, em sete cidades, o Encontro sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) e Oficina de Dimensionamento, atendendo a Resolução 527/2016. Foi o 5º Encontro de Enfermeiros Responsáveis Técnicos que junto com Gerentes de Enfermagem, Enfermeiros, Técnicos de Enfermagem das unidades hospitalares, unidades especiais e também da Atenção Básica, além de estudantes, puderam debater a implantação dos processos de Sistematização da Assistência e ainda aprofundar os conhecimentos em relação ao dimensionamento das equipes para uma atuação de qualidade.



Parecer da Controladoria Regional sobre a prestação de contas anual do Coren/SC – na Gestão 2015/2017

Na qualidade de Controlador Geral, e com base nas atribuições que me foram impostas pelo Regimento Interno do Conselho Regional de Enfermagem de Santa Catarina - COREN, relata-se, a seguir (de forma resumida), os resultados verificados com base na análise prévia realizada sobre as Prestações de Contas Anuais referentes aos exercícios financeiros de 2015, 2016 e 2017 (até setembro/2017). As análises aplicadas à documentação

apresentada pela autarquia objetivaram assegurar a regular gestão dos recursos públicos, sobretudo no que tange à legalidade, economicidade, eficiência e efetividade dos fatos inerentes à administração orçamentária, financeira, contábil, patrimonial, operacional e de controle, além dos atos potenciais que possam vir a refletir sobre a gestão do patrimônio da entidade.

GESTÃO 2015/2017						
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO						
CATEGORIA ECONÔMICA	RECEITAS					
	2015	%	2016	%	2017*	%
RECEITA CORRENTE I	10.162.293,88	99,21	11.708.448,49	100,00	12.135.806,55	99,82
RECEITA CAPITAL II	81.150,00	0,79	-	-	21.700,00	0,18
TOTAL I + II	10.243.443,88	100,00	11.708.448,49	100,00	12.157.506,55	100,00
CATEGORIA ECONÔMICA	DESPESAS					
	2015	%	2016	%	2017*	%
DESPESA CORRENTE I	9.300.088,91	95,81	10.877.465,70	99,80	9.315.306,58	99,79
DESPESA CAPITAL II	406.957,28	4,19	21.424,00	0,20	19.413,40	0,21
TOTAL I + II	9.707.046,19	100,00	10.898.889,70	100,00	9.334.719,98	100,00
* Até setembro 2017						
GESTÃO 2015/2017						
BALANÇO PATRIMONIAL						
RUBRICA	2015	%	2016	%	2017*	%
ATIVO CIRCULANTE I	3.896.870,82	28,82	6.875.996,56	34,33	7.528.731,43	31,91
ATIVO NÃO CIRCULANTE II	9.623.849,79	71,18	13.152.470,83	65,67	16.064.895,95	68,09
TOTAL DO ATIVO I + II	13.520.720,61	100,00	20.028.467,39	100,00	23.593.627,38	100,00
PASSIVO CIRCULANTE I	644.666,85	4,77	736.987,80	3,68	1.384.937,83	5,87
PASSIVO NÃO CIRCULANTE II	-	-	-	-	-	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO III	12.876.053,76	95,23	19.291.479,59	96,32	22.208.689,55	94,13
TOTAL DO PASSIVO I + II + III	13.520.720,61	100,00	20.028.467,39	100,00	23.593.627,38	100,00
* Até setembro 2017						
LIMITES DAS DESPESAS DE PESSOAL DE ACORDO COM A LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL - 101/2.000						
2015						46,58%
2016						38,16%
2017 Últimos 12 meses (de outubro de 2016 a setembro de 2017)						41,29%

Com base na análise procedida sobre a documentação apresentada pela entidade, inerente às Prestações de Contas Anuais dos Exercícios de 2015, 2016 e 2017 (até setembro/2017), constata-se o cumprimento ao quanto estabelecido por meio da Resolução COFEN nº 504/2016. Cabe registrar que a entidade cumpriu as determinações esculpidas na Lei 4.320/1964, e na Lei

de Responsabilidade Fiscal 101/2.000, bem como nos demais normativos aplicados à Gestão Orçamentária, Financeira e Patrimonial, podendo afirmar que as Demonstrações Contábeis relativas aos exercícios supra referidos, representam adequadamente a situação Financeira, Econômica e Patrimonial do COREN/SC.

Florianópolis-SC, 31 de outubro de 2017.


NÉLIO HERZMANN

Controlador Geral do Coren/SC
CRC/SC – 19.531
CNPJ - 559

Nova gestão do Coren/SC eleita

As eleições para renovação dos plenários dos conselhos regionais ocorreram nos dias 1 e 2 de outubro em todo o país, de forma *online* e com apuração no dia seguinte. Em Santa Catarina os 86% das(os) Enfermeiras(os) e 74% dos Auxiliares e Técnicos de Enfermagem aptos a votar exerceram o dever de escolha dos conselheiros. No total foram 27.590 votos, sendo que destes 18.852 de Auxiliares e Técnicos de Enfermagem e 8738 de Enfermeiras(os).

A Chapa 1 teve 74,3% dos votos válidos no Quadro I e 68,6% no Quadro II/III.

Pela primeira vez foi feita a eleição pela internet em Santa Catarina, sendo que o Cofen foi responsável pelo gerenciamento de todos os procedimentos. Mesmo com a sobrecarga e a instabilidade do sistema, o percentual foi maior que nas outras eleições.

Confira nova composição dos conselheiros no site do Coren/SC: www.corensc.gov.br.

Seminário Administrativo e Planejamento Estratégico

Todos os conselheiros, atuais e eleitos, e os empregados do Coren/SC realizaram entre os dias 12 e 14 de dezembro o planejamento estratégico para a Gestão Participação 2018/2020. A condução foi do Assessor de Planejamento do Cofen, Marcelo Persegona, junto com a presidente do Coren/SC, Helga Regina Bresciani. Também fizeram várias atividades sobre gestão, recursos humanos e comunicação.

A íntegra do Planejamento Estratégico está no Portal da Transparência do Coren/SC - <http://transparencia.corensc.gov.br/>



Workshop CIPE na Sistematização da Assistência de Enfermagem

No dia 16 de novembro ocorreu o Workshop CIPE na Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) promovido pelo Coren/SC com palestra da professora e enfermeira doutora Telma Ribeiro Garcia. Acompanharam o evento cerca de 200 profissionais.

A presidente do Coren/SC, Helga Regina Bresciani, fez a abertura destacando a importância de entender e usar os sistemas de classificação. A Enfermeira e professora Maristela de Assunção Azevedo coordenou a mesa dos trabalhos.

Depois de apresentar os conceitos de SAE, que abrange Planos de Cuidado, Normas, Rotinas, Escalas de Serviço, Manuais de Cuidados e, o mais importante, o Processo de Enfermagem, a palestrante mostrou o histórico da padronização dos sistemas de classificação que resultou na Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem – CIPE. *"É preciso diferenciar Sistematização, que é a organização, de processo, que é o conjunto de ações a serem realizadas,"* disse Telma.

A CIPE foi sendo atualizada e é a linguagem unificada para a prática de Enfermagem, com terminologia padronizada para uso internacionalmente. Essa classificação contribui para que a prática dos profissionais seja eficaz. A palestrante mostrou exemplos na elaboração de afirmativas de Diagnóstico/Resultados e Intervenções de Enfermagem usando a CIPE. *"Nós temos que simplificar o processo, pois ele é a prática da Enfermagem e precisamos expressar nas nossas anotações a essência da nossa profissão que é o cuidado,"* disse ela, enfatizando que é preciso aperfeiçoar as metodologias e simplificar também no ensino, para que a formação seja mais realista com a prática.

